Maria Auxiliadora Barreto de Melo
Antonio Carlos Rodrigues de Melo Junior.
Arnaldo Trajano de Araujo
Arlindo Paulino da Silva
Fernando Cardoso de Melo

Ata da decima primeira sessão do segundo periodo ordinario realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 22 de setembro de 1993.

Às vinte horas do dia 22 de setembro de 1993, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidencia do vereador Breno de Sousa e Silva; havendo comparecido os seguintes vereadores: José Barbosa de Faucena, Joana Auxiliadora Correia de Melo, Antonio Carlos Rodrigues de Melo Junior, Arnaldo Trajano de Araujo, Arlindo Paulino da Silva, Fernando Cardoso de Melo e Edilzon Andrade. O presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura do expediente do dia que constou da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade; um Ofício do Poder Judiciario, um Ofício do deputado Gilberto Ospina comunicando a aprovação de um Requerimento de sua autoria solicitando reajuste de verba aos emergenciados para meio salário minimo. Após a leitura do expediente do dia o Presidente convidou a vereadora Joana Auxiliadora e o vereador José Barbosa de Faucena para fazerem parte da Mesa. O Presidente pediu para que o primeiro secretario ad hoc para fazer a leitura da ordem do dia que constou do Projeto de Lei 267/93, juntamente com o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento favoravel ao referido Projeto, e dois Requerimentos de nos 53 e 54/93 de autoria do vereador Antonio Carlos. Após a leitura da ordem do dia o Presidente colocou em discussão o Parecer da comissão de Finanças e Orçamento, nas havendo discussão foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei 267/93, nas havendo discussão foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. O vereador Antonio Carlos pediu dispensa das demais votações, o qual foi deferido pelo Presidente. Em discussão os Requerimentos 53 e 54/93; nas havendo discussão foi posto em votação sendo aprovados por unanimidade. nas havendo mais matéria na ordem do dia o Presidente franqueou a palavra. Ocupou a tribuna o vereador Edilson Andrade dizendo que na quinta feira passada aprovamos os Projetos de Lei de nos 264, 265 e 266 e em especial o 266/93 que trata do aumento dos servidores publicos, inclusive a urgencia da aprovação era porque as folhas de pagamento já estavam prontas para serem pagas no dia seguinte mas apesar de termos contado no sr. Prefeito, fomos enganados pois até hoje nos foi efetuado este pagamento. Quero dizer que fui informado que houve o bloqueio do FPM pelo motivo de nos cumprir

as normas do Tribunal de contas; pergunto ao Sr. Presidente se o Sr. Prefeito está cumprindo estas normas; e já enviou a esta casa o balancete, recibos e notas fiscais, para que assim possamos fiscaliza-lo da melhor maneira possível e se assim fizer estará contribuindo para que sua administração seja transparente. Ocupou a tribuna o vereador Antonio Carlos dizendo que está equivocado o nobre vereador pois o bloqueio do FPM não se deu pelo Tribunal de contas e sim por desencontro de informações entre a Dataprev e o Inss da Paraíba; que não informou o pagamento da parcela da dívida. Ocupou a tribuna o vereador José Barbosa de Lucena; dizendo que está havendo um comentário de que os funcionários públicos municipais só não receberam o aumento no dia seguinte da aprovação do Projeto por que eu José Barbosa de Lucena, Breno, Romualdo Francisco e Fernando Cabral não assinamos o Projeto; eu pelo menos posso dizer que não faço parte de nenhuma comissão, acredito que esse tipo de comentário pode ter partido de alguns ex candidatos a vereador só para denegrir nossa imagem. Quanto a questão da seca que assola o nosso estado quero dizer que há algum tempo atrás começou a construção da lavagem de acauã, onde foi gasto muito dinheiro, e até hoje ainda não concluíram esta obra que é um verdadeiro arsenal de casas de depósitos de material de construção enfim é uma verdadeira obra de ficção eu não sei a quem interessa a não construção ou conclusão desta obra que até hoje o governo estadual continua pagando por uma obra inacabada e sem tempo previsto para o reinício desta obra portanto isto só pode causar um tipo de sentimento que é o repúdio, pois todos nós nordestinos e em particular paraibanos estamos vivendo um momento de grande crise principalmente de água.

O Presidente passou a Presidência para o primeiro secretário Adoc e ocupou a tribuna, paralenizando os pronunciamentos feitos aqui hoje, quanto a questão dos balancetes que não foram enviados ainda a esta casa dos meses de junho, julho e agosto quero dizer que acredito que seja enviado o o mais rápido possível para que assim possamos fazer os levantamentos destas distorções, quanto a questão da seca; na verdade não temos ainda nenhuma informação, se vai ou não ser prorrogado as fontes produtivas de emergência, caso isto não seja feito peço aos vereadores que na próxima semana fosse apresentado um Requerimento coletivo no sentido de prorrogar o aumento do número de vagas e vencimentos das frentes produtivas de trabalho. Quanto a questão dos boatos tenho certeza de que não partiu desta casa tamanha levantada e sim de alguns assessores que não são capazes de assumir os cargos que exercem. Quero dizer que foi bem lembrado quando o nobre vereador Edilson Andrade diz que fomos enganados, por não terem pago os servidores Municipais, pois na verdade este bloqueio só veio prejudicar os funcionários públicos municipais. Cabe a nós vereadores tomarmos uma providência. O primeiro secretário Adoc convidou o (Pres) vereador Breno de Sousa e Silva para reassumir a presidência. Ocupou a tribuna o vereador Edilson Andrade, Requerendo voto de Profundo

Pesar pelo falecimento do sr Herminio Pascoal dos Santos ocorrido nesta data e que seja enviado ofício à sua filha Sra Ladjane Pascoal e que este Requerimento tomasse coletivo. O Presidente colocou em votação o qual foi aprovado por unanimidade. (Termi) Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra o presidente encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente, pelos secretários e demais vereadores presente sala das sessões da Câmara Municipal de Itabaiana 22 de setembro de 1993.

Aprovada por unanimidade RM. 28/09/93

[illegible] Presidente
[illegible]
Fernando Cabral de Melo
[illegible]
[illegible]
Arnaldo Trajano de Araujo
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]

Ata da décima segunda sessão do segundo período ordinário realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 28 de setembro de 1993

Às vinte horas do dia 28 de setembro de 1993, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana sob a Presidencia do vereador Breno de Sousa e Silva; havendo comparecido os seguintes vereadores: José Barbosa de Lucena, Fernando Cabral de Melo, Antonio Carlos Rodrigues de Melo Junior, Edilson Andrade, Arnaldo Trajano de Araujo, Arlindo Paulino da Silva, Jorge Luiz de Carvalho, João Batista Santiago, Benedito Nilton Henrique e Romualdo Francisco da Silva. O Presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura do expediente do dia que constou da Ata da sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade; 06 Requerimentos sendo os de nºs 55, 56, 57 e 60 de autoria do vereador Antonio Carlos, os de nºs 58 e 59 de autoria do vereador Breno de Sousa e Silva. Após a leitura do expediente do dia o Presidente convidou os vereadores José Barbosa de Lucena e Fernando Cabral de Melo, para funcionarem como secretarios Adoc todos os Requerimentos foram passados para a ordem do dia da sessão seguinte. Na ordem do dia constou do Parecer da Comissão de Legislação e Administração ao Projeto de Lei de nº 262/93, e o próprio Projeto, o Parecer da acima citada ao Projeto de Lei de nº 263/93 e o próprio Projeto. O Presidente colocou em discussão o